

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 17 de Dezembro de 1887

NUMERO 278

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000  
« « semestre . . . 6\$500  
« fóra, anno . . . 13\$000  
« « semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emittidas pelos collaboradores.

## A SOMBRA

Edgard Poe

(VERSÃO DO INGLEZ)

Vós, que ledes, ainda estais entre os vivos; mas, eu que escrevo já terei seguido o caminho que conduz á religião das sombras. Pois muitas cousas incompreensíveis terão lugar, muitos mysterios serão desvendados e muitos seculos se escoarão antes que estas memorias appareçam os olhos dos povos. E quando apparecerem, haverá quem descreva, haverá quem duvide e finalmente, haverá uns poucos que ponderarão sobre os caracteres aqui gravados com estyllete de ferro.

O anno fóra um anno de terror e de sentimento mais intensos do que o terror, para os quaes não se achou um nome em nenhuma das linguas existentes. Porque muitos signaes e prodigios tive-

## FOLHETIM

164)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

X

Digamos desde já que Leonida, apertado do que lhe acabamos de ouvir, não allimentava a menor duvida. Pelo contrario, tinha a certeza, se não de reconhecer, ao menos de adivinhar a presença do tenente, e a si mesmo se exprovara, como uma falta de confiança censuravel, o não haver logo comprehendido que o mancebo devia achar-se perto d'ella, quando, de um momento para outro, podia precisar do seu soccorro.

Tornou apressadamente á janella, e de novo procurou devassar os pontos escuros do jardim.

Não percebeu mais vulto algum destacando-se das grandes sombras uniformes que estendiam no chão as arvores annosas.

A figura branca tinha desapareci-

ram lugar, e por toda a parte—no mar e na terra—a Peste estendia as suas azas negras.

No entanto sabiam os astrologos que os céus presagiavam males, e eu, o grego Oinos, entre outros, tinha por evidente que chegara a alternação daquelle anno setecentos e noventa e quatro, em que, na passagem de Aries, o planeta Jupiter une-se ao rubro anel do terrivel Saturno.

O escripto peculiar dos céus manifestava-se, se não me engano não só no orbe physica da terra, mas nas almas, na imaginação e nas meditações dos homens.

Eu e alguns companheiros, formando um grupo de sete, estavam sentados, á noute, n'um nobre salão na cidade de Ptolemais, bebendo o vinho tinto de Chian.

Nossa camara não tinha senão uma unica entrada—uma alta porta de bronze. A porta fóra feita pelo artista Corrinós; era de rara execução e trancava-se pelo lado do interior. Cortinas negras, suspensas na camara, escondiam de nossa vista a lua, as pallidas estrelas e as ruas despovoadas—mas o presagio e a lembrança do mal ninguem os podia esconder.

Em nós mesmos e em redor, deram-se phenomenos de que não posso dar conta exacta—phenomenos materiaes e espirituaes—a atmosphaera tão abafada que parecia ameaçar-nos com a suffocação, e, sobretudo, aquella existen-

do. Leonida ainda esperou muito tempo a vêr se ella apparecia.

Baldada esperanza; não tornou mais a vêr-a.

No pavimento terreo cessára o tinir dos copos. As luzes apagaram-se. Dolores corrêra os pesados ferrolhos das janellas e recolhêra-se para o interior da casa.

Passos pesados e vacillantes soaram nos degraus da escada.

Abriam-se portas e tornaram a fechar-se.

Era Daniel Metzger que conduzia Ricardo Elliot, quasi inteiramente bebado, ao quarto que lhe tinham preparado. O judeu pediu, como uma graça, ao banqueiro, que lhe permittisse fazer as vazes de criado grave.

O millionario, sem se fazer de rogado, acceitou os serviços do dono da casa. Apenas despido, deixou-se cahir na cama, como uma massa enerte. Cinco minutos depois dormia profundamente, roncando com tal estrondo que se ouvia em toda a casa.

Daniel Metzger recolheu-se tambem ao seu quarto, sem ao menos bater á porta da mulher.

Esta, meio tranquillizada, sahiu da janella onde esperava inutilmente, e deitou-se rendida pelo cansaço, mas sem se despir, e apertando na mão direita o cabo da faca que tinha escondido debaixo do travesseiro.

A noite correu tranquillamente.

Ricardo Elliot sonhou que a Sra. Metzger vestida á moda oriental execu-

cia terrivel experimentada pelas pessoas nervosas, quando os sentidos estão vivos e acordados, ao passo que os poderes do espirito dormem.

Sentiamos suspenso a nós um peso enorme. Dependurava-se em nossos braços, e até na mobilia e nas taças em que bebiamos; e tudo estava por elle deprimido—tudo—com a unica excepção das sete lampadas de bronze, que illuminavam o nosso festim.

Elevando-se em linhas longas e tenues de luz, assim permaneceram, ardendo, pallidas e immoveis; e no espelho formado por seu brilho na meza redonda de ebano, ao pé da qual nos sentavamos, cada um dos que estavam presentes via o pallor de sua propria physionomia, e os olhos inquietos dos companheiros, que, cabisbaixos, olhavam para o chão. Ainda assim nos riamos e folgavamos á nossa maneira, que era nervosa; e cantavamos as cantigas de Anacreonte, que são a loucura.

Bebiamos muito, se bem que o vinho tinto nos lembrasse o sangue. Pois a nossa camara tinha um oitavo inquilino na pessoa do joven Zoilus.

Morto e amortalhado jazia estendido no tapete--o genio e o demonio da scena.

Ai! não tomava parte no nosso festim, mas as feições, decompostas pela festa, e os olhos, em

tava na sua presença, e só por lhe ser agradável, os passos mais graciosos da dança das *Alméas*.

Daniel sonhou que a collina dos fundos do jardim tornava-se transparente como cristal, deixando-lhe ver no interior montes de barras e de moedas de ouro, de que podia dispôr a seu talento.

Leonida sonhou que Jorge Pradel, de joelhos e apertando-lhe as mãos entre as suas, dizia-lhe baixinho:—*Eu te amo!*

A hospedaria de Blidah, cujo proprietario era um dos devedores de Ricardo Elliot, tinha por divisa estas palavras pintadas n'uma chapa de ferro suspensa por dois ganchos:

AO MARABUTO DE SIDI-FERRUCK

Embora não passasse de uma estalagem de terceira ordem, era grande, asseada, bastante frequentada, mas não pela melhor gente.

No mesmo dia em que o banqueiro sahiu de Argel, em companhia da hebréa Rebecca, um mancebo vestido de brim branco, com um immenso chapéu de palha que lhe servia de guarda-sol, e montado n'um vigoroso ginete, arabe em cujo pello negro e salpicado de pó não se via um pingo de suor, entrou, pela manhã, no pátio da estalagem e foi apertar-se á porta da cavallariça.

O estalajadeiro dignou-se vir pessoalmente segurar nas redeas do cavallo.

O viajante era um bonito rapaz.

Tinha os olhos azues, os cabellos

que a morte mal apagára o fogo do contagio, pareciam interessar-se na nossa folgança como os mortos podem interessar-se nos festins dos que devem morrer.

Mas ainda que eu, Oinos, sentisse que os olhos do fallecido fixavam-se em mim, procurei não perceber a amargura de sua expressão, e mergulhando a vista no espelho de ebano, cantei as cantigas do filho de Ieios. Mas, pouco a pouco os meus cantos cessaram, e os echos retumbaram ao longe, por entre as cortinas negras da camara, e, enfraquecendo-se deixaram de ser audiveis. E vêde! de entre aquellas cortinas negras onde o som de meus cantos sumira-se, surge uma sombra escura e indefinida—uma sombra como aquella que a lua, muito antes de attingir o zenith, projectaria da figura do homem; mas a sombra não era de um homem, nem de um Deus, nem de cousa alguma conhecida. E tremulando um momento nas cortinas da camara, deteve-se á vista de todos na superficie da porta de bronze. Mas a sombra era vaga, informe e indefinida; e não era de um homem, nem de um deus—não era de um deus da Grecia, nem de um deus da Chaldéa, nem tão pouco de um deus egypcio.

E a sombra parou na porta de bronze em baixo da cimalha, e não moveu-se, nem falou, mas

louros, louros tambem os compridos bigodes, e apresentava no todo um cunho militar tão pronunciado, que as primeiras palavras do estalajadeiro foram estas:

—Precisa de um quarto, meu official?...

O mancebo desatou a rir.

—Pelo que vejo acha o meu paletot de brim parecido com uma farda e o meu chapéu de manilha com um bonnet? perguntou elle.

—Não digo isso, meu official, tornou o estalajadeiro; mas...

—Não sou official...interrompeu o recémchegado.

—Devéras!!...

—Pertenco ao commercio... Viajo por conta de uma das casas mais importantes de Bordeaux e conto desde já com a sua freguezia... Temos vinhos de Médoc, de Saint-Emillon, de Saint-Estéphe, de Saint-Julien, tudo de primeira qualidade e por preços razoaveis... Mais tarde fallaremos... Tenciono passar aqui alguns dias afim de agenciar freguezia. Se me quizer ajudar, deixe estar que não perde o seu tempo... Olhe, peço-lhe que faça ter todo o cuidado com o meu cavallo e que não lhe poupem a aveia... E' um animal incomparavel!... Quanto a mim, hei de precisar de tres cousas; um quarto para descansar, muita, muita agua para me lavar e um bom almoço para me reconfortar... Estou excessivamente fatigado; tenho pó nos cabellos, nos bigodes, nos olhos, na bocca, e estou morrendo de fome...

fixou-se e ahí ficou. E a porta em que a sombra pousava era, se bem me lembro, perto dos pés do joven Zoilus amortalhado.

Mas nós, os sete que estávamos reunidos, tendo visto surgir a sombra de entre as cortinas, não ousávamos olhar fixamente para ella, mas, cabisbaixos, mergulhávamos a vista no espelho de ebano. E, finalmente, eu, Oinos, falando em voz baixa, perguntei a sua morada e seu nome.

E a sombra respondeu :

—Eu sou a SOMBRA, e moro nas catacumbas de Ptolemais, proximo ás enfumaçadas planícies de Helusion que são banhadas pelos soes do canal Charonio.

Então nós, os sete, saltamos, horrorisados, e puzemo-nos em pé, tremendo e estaticos. Pois os tons da voz em que a sombra falou não eram os tons de um só ente, mas sim de uma multidão de seres ; e, variando em suas cadencias de uma syllaba a outra, cahiam indistinctamente em nossos ouvidos : e eram os accentos bem lembrados e familiares de muitos milhares de amigos que já tinham deixado a vida.

### Partida

Seguiu, ante-hontem, para a capital e d'alli em direcção a S. José de Além-Parahyba, a exma. familia do nosso distincto amigo Francisco José da Silveira Lobo, ex-secretario da inspectoría geral da Companhia Ytuana.

Lastimamos sinceramente que o nosso amigo solicitasse a sua exoneração daquelle cargo, que desempenhou com intelligencia, dedicação e honestidade, impondo-se além d'isso á estima da sociedade ytuana, aonde deixa amigos dedicados e affeições sinceras.

A' estação compareceram diversos amigos de Silveira Lobo, tendo alguns d'entre elles acompanhado sua exma. familia até varios pontos da linha ferrea.

Auguramos-lhe todas as felicidades.

### Prole

Na villa do Prado (Bahia) vive d. Anna Francisca de Jesus e Silva, respeitavel senhora, que conta os seus 92 janeiros gosando de todas as facultades mentaes.

Do seu consorcio com João da Silva Gomes, que falleceu aos 90 annos, existe uma prole, composta de 202 pessoas, sendo 16 filhos, 95 netos, 75 bisnetos e 19 tataranetos.

### Uma festa no Elyseo

Impressionado pelos boatos que circulavam ácerca de sua familia, o ex-presidente da republica franceza, deo uma festa no Elyseo para desviar a attenção da opinião publica.

Reunio elle tudo quanto Paris possui de distincto nas sciencias nas letras, nas artes.

A opinião publica não se deixou illudir com isto e cada vez mais dava demonstrações de censura e condemnação á fraqueza e ao cynismo do genro do burgoez de Mont-sous-Vaudrey.

## A FLOR QUE MATA

Ao escuro covil,  
Onde se esconde a fera amedrontada,  
O doce luar d'Abri!l  
Envia a sua luz immaculada.

Entreabre como as rosas,  
E a mesma luz do sol se ostenta e brilha  
Com petalas mimosas  
A mortifera flor da mancenilha !

Antes teu peito fosse  
Como o covil do leão escuro e austero,  
En'elle houvesse um coração sincero,  
Alegre, meigo e doce.

Antes teu rosto, ó filha.  
Não fosse, como é, puro e sereno...  
Não respirava o teu lethal veneno,  
O' flor da mancenilha !

GRAZIEL (Lisboa).

### Uma nova invenção

Todos quanto se tem dedicado com algum interesse ao estudo da physica, sabem que se tem trabalhado muito com o fim de inventar um telegrapho *autographico*, que reproduza a grandes distancias o *fac simile* dos despachos manuscriptos e até dos desenhos.

Uma invenção desta ordem, além de outras incalculaveis vantagens, traria a de se tornarem impossiveis os erros e equívocos na transmissão e traducção dos despachos telegraphicos, — erros e equívocos que se dão repetidas vezes. Ultimamente o professor Gray, notavel pelos seus estudos telephonicos, aperfeçoou notavelmente o *telegrapho autographico*, conseguindo com um *selantographo* proporcionar todas as vantagens e obviar a todos os inconvenientes dos apparatus anteriores.

Por meio deste novo invento póde enviar-se a qualquer distancia o *fac-simile* de um despacho escripto, reproduzindo fiel e exactamente a cópia ao outro extremo da linha, no proprio momento da transmissão.

Como de crer, a corrente electrica entra como factor importante na invensão, mas o mais essencial e caracteristico do apparatus é a lamina em que escreve o que transmite o despacho, podendo usar-se para este fim qualquer especie de penna ou de lapis, qualquer instrumento de ponta muito aguda e até um pedaço de pão. O papel em que se reproduz o autographo é um papel commum, sem preparação de especie alguma, obtendo-se a reprodução por meio de uma penna ou de um lapis qualquer.

Em Highland-Park. Chicago, tem-se feito repetidas experiencias com o «telantographo», dando todas um resultado tão satisfatorio, que se cre que o novo apparatus será de uso indispensavel em todos os casos em que seja necessaria conhecer a authenticidade de um despacho. telegraphico, como nas ordens de entrega de dinheiro, compra e venda de valores acceitação telegraphica de um contrato, etc., tornado desnecessario o uso das complicadas «cifras» de que actualmente se servem os commerciantes.

O professor Gray não solicitou ainda privilegio para a sua invenção, mas tambem a ninguem revelou ainda o segredo do seu apparatus.

### O phonographo

Edison, o celebre electricista americano, acaba de aperfeçoar de tal arte o phonographo, que d'ora avante pode-se expedir discursos pelo correio, mettê-os em um phonographo á chegada e fazê-os ouvir de novo depois de um periodo de 10 ou 20 annos.

Tem já sido fabricados muitos destes phonographos.

### O «Secolo» e o elemento servil

O *Secolo*, de Milão, que é o jornal de maior circulação na Italia, publicou nos numeros de 11 e 12 do corrente, um artigo analysando as ultimas discussões que houve no parlamento brasileiro, ácerca do elemento servil. Recordou as pastoraes abolicionistas de alguns bispos, a resolução da maçonaria, os discursos proferidos no senado pelos conselheiros A. Prado e João Alfredo, os projectos dos srs. Tauney e Godoy, e depois de extranhar que a maçonaria brasileira não se teve se manifestado ha mais tempo contra a escravidão, concluiu nos termos seguintes :

«Declarou o Barão de Cote-gipe perante o senado que o governo, durante as férias parlamentares, estudará a questão, e que, depois da abertura do parlamento, em Maio de 1888, será possivel fazer alguma cousa, para encurtar o prazo marcado pela lei de 28 de Setembro de 1885 para a abolição da escravidão.»

### Proezas de um barbeiro

O campeão dos barbeiros inglezes chama-se Teddy—Wick. Reside em Chelsea e apostou quinze libras e uma medalha de prata em como era capaz de barbear cincoenta pessoas em sessenta minutos.

Assistiu á sessão grande numero de pessoas e como eram inglezas, fizeram-se muitas apostas. A navalha cumpriu galhardamente o seu dever. Teddy-Wick fez 77 barbas em 59 minutos e 53 segundos E as 77 pessoas que se sujeitaram á experiencia escaparam sem a mais leve cortadela !

Orgulhoso com a sua victoria, o «Figaro» triumphante desafiou «todos os seus collegas do universo». Aposta o sua medalha de prata e 50 libras (100, se quiserem), que ganhará a todos os barbeiros do mundo o seguinte «match» :

Os concorrente devem principiar por cortar o cabello a doze pessoas e barbear vinte com duas mãos ; depois, com os olhos vedados, terão de barbear mais seis pessoas só com uma das mãos, tendo a outra presa atrás das costas. O que terminar mais depressa este trabalho ganhará o premio, e o vencedor, diz orgulhosamente Teddy, seria eu.

Que os barbeiros se atrevam a fazer barbas com os olhos vendados ainda nós acreditamos, mas haverá freguezes que se prestem a semelhante prova, perguntamos nós ?

Só se os directores das cadeias cederem alguns condemnados á morte.

### As ligas da moda

Em Paris é agora da moda usarem as senhoras ligas com brilhantes e outras pedras preciosas, com riquissimos trabalhos de ourivesaria.

A moda, se por um lado favorece os ourives e joalheiros, por outro offerece seus inconvenientes.

Sabendo-se quanto póde a vaidade feminina, é para receiar que as damas parisienses não se resignem a trazer escondidas ligas tão ricas e tão valiosas, e bem possivel é que, em dias de chuva, quem estiver pelas ruas tenha enseo de não admirar sómente obras primas de ourivesaria.

### Rio Claro

Refere o «Diario de 15 :

«Hontem a tarde, a machina da Companhia Rio Claro que tinha chegado pouco antes conduzindo trem do Jahú, estando a fazer manobra entre o armazem de cargas e as officinas da companhia, matou instantaneamente um menino de 5 annos de idade, de nome Joaquim, filho do sr. Manoel Tavares, empregado da mesma estrada de ferro.

«A inditosa creança foi degolada, pois as rodas da machina passaram-lhe sobre o pescoço, esmigalhando-lhe tambem o craneo e amputando-lhe os dous bracinhos que naturalmente se achavam no momento do desastre sobre os trilhos.

### Hospedes

chegados ao Hotel do Braz :

Dia 15

Pamphilio Falchi  
Antonio C. de Figueiredo  
José Joaquim Soares Estanislau

Dia 16

Bernardino de Souza Monteiro e familia.  
Arlindo Costa.  
Benedicto Vaz.  
Carlos G. Julio.

### Collecção singular

O *Vaterland* de Munich deu a seguinte noticia :

«O official inferior Miguel Metyger, de Noerdingen, fez uma collecção singular. De 1884 a 1887, esteve no 3º regimento de infantaria e durante este periodo guardou todas as pulgas que tinha apanhado no quartel, em numero de 7,000, para fazer um quadro interessante.

«A inscripção traz : Terceiro regimento de infantaria real da Baviera, principe Carlos de Baviera, 4ª companhia. Como recordação dos meus annos de serviços 1884 1887. Official superior Miguel Metyger, de Noerdingen.

«De cada lado da inscripção achase um capacete. O todo é composto de cadaveres de pulgas e assemelha-se a uma renda fina.»

### Abastecimento d'agua

As vallas para a canalisação das aguas, já se acham abertas na taé á rua Direita.

### Sessão

Hoje, ás horas do costume haverá sessão da camara municipal.

**Associação Libertadora**

Realisou-se ante-hontem, perante cerca de quatrocentas pessoas, no theatro S. José, da capital, a reunião da Associação Libertadora

Presidiu o exmo. sr. marquez de Tres Rios, tomando logar na mesa todos os membros da commissão, conselheiros Antonio Prado e Leoncio de Carvalho, drs. Raphael de Barros e Albuquerque I. ins.

Pelos srs. conselheiros Prado e Leoncio de Carvalho foi justificado o projecto dos estatutos da Sociedade Libertadora e Organizador do Trabalho.

O sr. dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, pedindo a palavra, propoz a abolição immediata. O sr. dr. Augusto de Queiroz apoiou a proposta do dr. Campos Salles, declarando que, no maximo, deveria ser concedido o prazo de um anno para a libertação total da provincia.

O assumpto foi largamente discutido, sendo afinal rejeitada pela assemblea a proposta dos srs. drs. Campos Salles e Augusto de Queiroz, e approvedo o projecto apresentado pela commissão, pelo qual a libertação da provincia terá de effectnar-se até 31 de Dezembro de 1889.

Os fazendeiros que immediatamente se inscreveram para fazerem parte da Associação Libertadora foram em numero de 180, representando 6,236 escravos, ficando essa associação definitivamente constituída.

Os sustentadores da abolição immediata não quizeram inscrever os seus nomes entre os socios da Associação Libertadora, contra a opinião do sr. Francisco Glicerio, que desejava que todos se inscrevessem, mostrando que accitando e pedindo o mais não occusavam o menos.

**As condecorações**

O juiz instructor do processo despronunciou o sr. Wilson.

**Paramentos**

O nosso vigario recebeu paramentos no valor de reis 500\$ para a nossa Matriz.

**Camara Municipal**

Houve hontem sessão. Compareceram os vereadores dr. Alvim José Feliciano, dr. Octaviano, Carlos Pereira, Garrett, Leme, faltando com participação o dr. Augusto Cesar.

Foram apresentados diversos requerimentos pedindo datas. Pela commissão de obras publicas foram dados pareceres contrarios sobre os requerimentos de Manoel Gonçalves Palheiro e d. Anna Theodora da Costa, pedindo collocação de lampeões, bem como um de Tristão Rangel que pedia a collocação de dois.

Foi mais apresentado um requerimento sobre emplacamento, de Luiz Dias de Quadros Araujo.

**Registro de hypothecas**

Consta que será nomeado official do registro geral de hypothecas o sr. Francisco Guimarães, solicitador da capital, cidadão muito conhecido u'esta cidade.

**Rio Tieté**

O Rio Tieté, devido as chuvas incessantes dos ultimos dias, tem enchido excessivamente.

**Hospedes illustres**

Chegou hontem, pelo expresso, monsenhor Spulverine, internuncio apostolico.

S. exc. acha-se hospedado no collegio S. Luiz.

—Chega hoje tambem o eminente e preclaro philologo Julio Ribeiro, uma das mais legitimas glorias brazileiras.

—Meu caro, dizia um hespanhol a outro, todas as vezes que zango-me com alguém, peço-lhe por fazer que fuja antes que o sangue me suba á cabeça.

—Pois eu faço mais, exclamou o outro: quando brigo, para não haver alguma desgraça, fujo do adversario, e fujo com coragem, caramba!

Entre a ama e a criada:

—Estou realmente indecisa...

—Por que, minha senhora?

—Dois homens proprietarios fazem-me a corte: um tem uma mina de ouro e o outro uma mina de carvão. Não sei por qual delles me resolva.

—Por ambos.

—Tens lembranças!

—Pois a senhora, forçosamente, ha de precisar do carvão de um para derreter o ouro do outro.

**Eleição Provincial**

**5º districto**

**RESUMO**

Jaguaribe	641
E. Leonel	595
Lins	383
Piedade	355
Angelo Pinheiro	259
Dias	258

**Secção Livre**

**Um bom reconstituinte**

Napoles, 1 de Outubro de 1886.—Sr. Scott & Bowne.—Tenho experimentado a Emulsão de Scott e tenho visto que as crianças e os adultos atomam com mais facilidade do que o oleo simples de figado de bacalháu. A sua acção therapeutica manifesta-se mórmente nas crianças que soffrem demora no processo de ossificação, como naquellas nas quaes a dentição faz-se esperar e rs outras cujas suturas do craneo são lentas em se soldar.

Eu administro com utilidade em ditos casos, até nos mezes de verão e na tal epoca as crianças tem-n'a bem digerido e tolerado, Cav. Dr. Leanzio Capparelli. Largo Ferrantina a Chiaja n. 1. (5)

**ANNUNCIOS**

**O que será? ...**

Os proprietarios abaixo assignados, declaram aos seus amigos e a todas as pessoas em geral que gostão de carne verde, que resolverão, abrir, um açougue, na rua da Palma junto da casa do sr. Franklim Basilio, e outro no becco da Quitanda, que fica a cargo do sr. Manequinho da Silveira, junto a casa do sr. Manoel Mendes, tendo feito uma boa aquisição de gado bem gordo esperão de merecer a confiança de todos seus amigos e de todos em geral pois promettem abem de servir a todos com lealdade acio e promptidão.

Ytú 30 de Novembro de 1887 Francisco Vicente de Campos & Comp.

**Alugada**

Quem precisar de uma alugada para cosinhar, lavar, engommar e outros serviços domesticos diriga se á esta typographia onde encontrará informações.

**Dissolução de firma**

Joaquim Gonçalves Braz, declara que desta data em diante deixa de fazer parte da firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, retirando-se pago e satisfeito e exonerado de qualquer onus.

Faz a presente declaração a esta praça e as de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro. Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

Joaquim Gonçalves Braz.

**Dissolução de firma**

Diz Antonio Manoel Lopes, que a firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, desta data em diante ficará girando sob sua firma de Antonio Manoel Lopes, ficando todo o activo e passivo á seu cargo, retirando-se o seu socio Joaquim Gonçalves Braz, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade

Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

Antonio Manoel Lopes.

**O advogado**

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61,— em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbe-se de levantamento de emprestimos hypothecarios, recibimentos nas repartições publicas, compra e venda de accções, lettras hypothecarias, etc.

Acceta causas em todos os pontos da provincia. l, s, l, n, 20—1

**Café**

Superior—kilo á 720, no armazem de José L. Camargo & Comp. 3—3



**Arroz**

Vende-se a 13\$000 a sacca, arroz de superior qualidade, no deposito do Indalecio, á rua do Commercio.

A' DINHEIRO

**COLONOS**

Na fazenda do Pirahy precisa-se de trabalhadores nacionaes, ou colonos italianos.

A' tratar no Salto, ou n'esta cidade com o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes.

**AO CLARIM DA VICTORIA**

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Flial Rua dos Ourives—94

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

SUCCESSOR

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lan-cetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

# HOTEL DO BRAZ

## Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

# Loja de Fazendas

YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Pompeo & Toledo

# Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

FIGADO DE BACALHAO  
COM  
HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

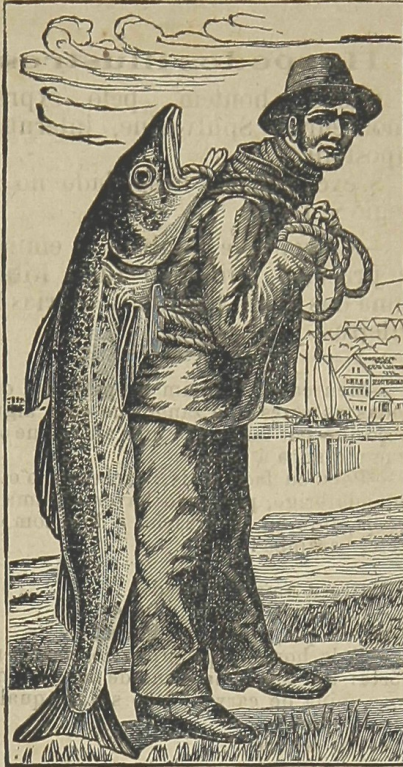
*Tão agradável ao paladar como o leite.*

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e droguarias.



# VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

# AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Pentead.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem sido dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo